

## PROGRAMA ORQUESTRA NAS ESCOLAS

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública municipal do Rio de Janeiro oferecendo aos alunos da Rede oportunidades múltiplas para o enriquecimento de experiências culturais e potencializando a integração e desenvolvimento sociocultural desses beneficiários estendidos às suas famílias e às comunidades em que vivem, através das ações do programa Orquestra nas Escolas.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>METAS</b>
1-Oportunizar a prática de oficinas musicais aos alunos nas Escolas-Polos e Centros de Formação de Orquestras	1.1- Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas nas 52 Escolas Polos implantadas entre 2017 e 2019, indo ao encontro das metas quantitativas e qualitativas, conforme quadro de resultados esperados; 1.2- Implantar 10 novas Escolas Polo, ampliando as atividades em escolas de baixo IDEB, distribuídas em todas as CRE's; 1.3- Fortalecer os 5 Centros de Formação de Orquestra indo ao encontro das metas quantitativas e qualitativas, conforme quadro de resultados esperados; 1.4- Criar 2 novos Centros de Formação de Orquestras, um em Ricardo de Albuquerque e outro em Campo Grande, descentralizando os espaços para incentivar os alunos a continuidade nas etapas do Programa; 1.5 – Fortalecer as atividades do Centro de Formação de Professores e Monitores Rivadávia Corrêa indo ao encontro das metas quantitativas e qualitativas, conforme quadro de resultados esperados;
2-Realizar	2.1- Realizar concertos e apresentações em

<p>calendário permanente de atividades culturais estendido à participação da família dos alunos e integrando a comunidade escolar.</p>	<p>todas as Escolas Polo com atividades de intercâmbio com as escolas de entorno do Polo, envolvendo os alunos participantes, seus familiares e a comunidade escolar;</p> <p>2.2– Realizar calendário de programações permanentes de concertos, saraus e apresentações com todas as orquestras e grupos de referência conforme cronograma bimestral a ser pactuado com a equipe pedagógica;</p> <p>2.3- Realizar II Edição do Festival Internacional de Música e Educação.</p>
<p>3- Fortalecer as orquestras e grupos de referência do Programa</p>	<p>3.1- Fortalecer as atividades de prática em conjunto nos Polos, ampliando a potência das orquestras e grupos de referência, conforme quadro de resultados esperados;</p> <p>3.2- Fortalecer as orquestras já existentes, ampliando o número de participantes em no mínimo 10% com novos integrantes, através de realização de editais, a fim de oportunizar a participação dos alunos oriundos das Escolas Polos, oxigenando o fluxo do Programa;</p> <p>3.3- Criar novas orquestras oriundos dos novos centros de Formação de Orquestra em Ricardo de Albuquerque e em Campo Grande;</p> <p>3.4- Fortalecer as atividades da Orquestra Helena Antipoff através das práticas de Musicoterapia e a integração de alunos das outras orquestras e grupos de referência.</p>
<p>4-Realizar atividades de formação continuada aos professores e</p>	<p>4.1-Implantar o projeto “Sinta o Som” em todos EDI’s da Rede Municipal;</p> <p>4.2- Fortalecer as atividades do “Sinta o Som” estendendo as práticas para todas as Escolas</p>

monitores do Programa	de Ensino Fundamental I .
5-Fortalecer e ampliar as ações inclusão social e produtiva com os participantes do programa	<p>5.1- Realizar a manutenção do instrumentos musicais dos polos e dos CEFOR's;</p> <p>5.2- Fortalecer as atividades do Laboratório de Lutheria com a produção de instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis para utilização nos polos como materiais pedagógicos alternativos;</p> <p>5.3- Contratar no mínimo 60 monitores assistentes, alunos egressos da Rede Municipal participantes do Programa para atuarem nas Escolas Polos.</p>

## RESULTADOS ESPERADOS E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

<b>METAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>
1.1- Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas nas 52 Escolas Polos implantadas	Alunos dos polos executando seus instrumentos musicais a partir de indicadores de nível 2 a serem descritos	Relatório de frequência e desempenho acadêmico; fotos e vídeos das atividades; questionário de avaliação trimestral com	Mês 1 ao mês 12

<p>entre 2017 e 2019, indo ao encontro das metas quantitativas e qualitativas, conforme quadro de resultados esperados;</p>	<p>a posteriori tanto em sala quanto na prática de conjunto.</p>	<p>professores, diretores, alunos e pais e relatório trimestral ; visita bimestral aos polos e relatório de avaliação.</p>	
<p>1.2- Implantar 10 novas Escolas Polo, ampliando as atividades em escolas de baixo IDEB, distribuídas em todas as CRE's;</p>	<p>Alunos iniciantes destes polos executando seus instrumentos musicais a partir de indicadores como leitura musical, fluência no instrumento e execução musical em grupo.</p>		
<p>1.3- Fortalecer os 5 Centros de Formação de Orquestra indo ao encontro das metas quantitativas e</p>	<p>Execução musical que</p>		<p>No mês 6</p>

<p>qualitativas, conforme quadro de resultados esperados;</p> <p>1.4- Criar 2 novos Centros de Formação de Orquestras, um em Ricardo de Albuquerque e outro em Campo Grande, descentralizando os espaços para incentivar os alunos a continuidade nas etapas do Programa</p> <p>1.5 – Fortalecer as atividades do Centro de Formação de Professores e Monitores Rivadavia Correa indo ao encontro das metas quantitativas e</p>	<p>prime pela execução de repertórios de maior complexidade e que exijam um apuro maior com a afinação do grupo em questão;</p> <p>participação dos grupos nas programações do calendário cultural permanente</p> <p>Formação de um grupo que consiga executar um repertório</p> <p>Aumento de no mínimo 30% do quantitativo</p>		
---	--	--	--

<p>qualitativas, conforme quadro de resultados esperados;</p>	<p>atual de alunos e, do ponto de vista qualitativo, avaliar a aplicação da metodologia Orquestra nas Escolas de ensino.</p>		
<p>2.1- Realizar concertos e apresentações em todas as Escolas Polo com atividades de intercâmbio com as escolas de entorno do Polo, envolvendo os alunos participantes, seus familiares e a comunidade escolar;</p> <p>2.2- Realizar calendário de programações permanentes</p>	<p>Tornar as atividades do Programa conhecidas em outras Unidades Escolares do entorno e ter no mínimo 30% do público participante oriundo de outros polos que não do local de realização da atividade; ter no mínimo 20% de familiares como público participante.</p> <p>Realizar no mínimo 3 programações</p>	<p>Fotos, vídeos, postes das redes sociais, depoimento dos participantes.</p>	<p>Do mês 1 ao mês 12, calendário bimestral a ser publicado pela coordenação pedagógica.</p>

<p>de concertos, saraus e apresentações com todas as orquestras e grupos de referência conforme cronograma bimestral a ser pactuado.</p>	<p>anuais em cada grupo de representação do projeto, escolas polos, grupos de referência e garantir a participação da família e da comunidade escolar em no mínimo 20% do público presente.</p>		
<p>2.3- Realizar II Edição do Festival Internacional de Música e Educação.</p>	<p>Promover a integração entre os professores da Rede de ensino e os instrutores e professores do Programa Orquestra nas Escolas;</p> <p>Promover o intercâmbio cultural com outros países e outras culturas étnicas.</p>		

<p>3.1- Fortalecer as atividades de prática em conjunto nos Polos, ampliando a potência das orquestras e grupos de referência, conforme quadro de resultados esperados;</p>	<p>Produzir uma prática de execução musical em grupo que privilegie o fazer musical como um fazer social com aspectos estéticos bem elaborados.</p>	<p>Relatório de frequência e desempenho acadêmico; fotos e vídeos das atividades; questionário de avaliação trimestral com professores, diretores, alunos e pais e relatório trimestral ; visita bimestral aos polos e relatório de avaliação.</p>	
<p>3.2- Fortalecer as orquestras já existentes, ampliando o número de participantes em no mínimo 10% com novos integrantes, através de realização de editais, a fim de oportunizar a</p>	<p>Oportunizar aos alunos que estão nos polos e estão em vias de entrarem nas orquestras a possibilidade de tocarem num grupo de referência, com outra prática de repertório musicalmente mais elaborado.</p>	<p>Escrita e publicação semestral dos depoimentos dos participantes.</p> <p>Relatório com os indicadores de desempenho trimestral e individual de acompanhamento de todos os participantes das orquestras.</p>	



<p>participação dos alunos oriundos das Escolas</p> <p>Polos, oxigenando o fluxo do Programa;</p> <p>3.3- Criar novas orquestras oriundos dos novos centros de Formação de Orquestra em Ricardo de Albuquerque e em Campo Grande;</p> <p>3.4- Fortalecer as atividades da Orquestra Helena Antipoff através das práticas de Musicoterapia e</p>	<p>Execução de repertório inicial de orquestra, a depender da formação indicada: sinfônica, de cordas ou sopros.</p> <p>Promover a integração dos alunos com as outras orquestras e realizar dois concertos de culminância anual.</p> <p>Estabelecer parceria com musicoterapeutas e/ou</p>		
---	---	--	--

<p>a integração de alunos das outras orquestras e grupos de referência.</p>	<p>instituições que possuem trabalho com Musicoterapia para melhor desenvolvimento da relação dos alunos com a Música.</p>		
<p>4.1-Implantar o projeto “Sinta o Som” em todos EDI’s da Rede Municipal;</p> <p>4.2- Fortalecer as atividades do “Sinta o Som” estendendo as práticas para todas as Escolas de Ensino Fundamental</p>	<p>Oportunizar a todos os alunos da Rede Municipal a possibilidade da relação com a Música desde a mais tenra infância.</p> <p>Possibilitar que todos os alunos do Ensino Fundamental I possam se apropriar da linguagem musical a partir do contato com a metodologia.</p>	<p>Relatório trimestral de satisfação dos professores participantes; fotos e vídeos das atividades.</p>	<p>Mês 5 ao mês 12</p>
<p>5.1- Realizar a</p>	<p>. Realizar 50% da manutenção</p>	<p>Relatório com os indicadores</p>	<p>Mês 5 ao</p>

<p>manutenção dos instrumentos musicais dos Polos e dos CEFOR's;</p> <p>5.2- Fortalecer as atividades do Laboratório de Lutheria com a produção de instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis para utilização nos polos como materiais pedagógicos alternativos;</p> <p>5.3- Contratar no mínimo 60 monitores assistentes, alunos</p>	<p>dos instrumentos do Programa na própria oficina</p> <p>Produzir modelos de novos instrumentos para utilização nas atividades de musicalização</p> <p>Oferecer a oportunidade para que os jovens do Programa se profissionalizem na música</p>	<p>de desempenho trimestral e individual de acompanhamento de todos os participantes das atividades de lutheria e inclusão produtiva; fotos e vídeos dos materiais e instrumentos produzidos .</p>	<p>mês 12.</p>
---	--	--	----------------

egressos da Rede Municipal			
participantes do Programa			
para atuarem nas Escolas			
Polos.			

Tornar as atividades do Programa conhecidas em outras Unidades Escolares do entorno e ter no mínimo 30% do público participante oriundo de outros polos que não do local de realização da atividade; ter no mínimo 20% de familiares como público participante ; Realizar no mínimo 3 programações anuais em cada grupo de representação do projeto, escolas polos, grupos de referência e garantir a participação da família e da comunidade escolar em no mínimo 20% do público presente. Promover a integração entre os professores da Rede de ensino e os instrutores e professores do Programa Orquestra nas Escolas; Promover o intercâmbio cultural com outros países e outras Fotos, vídeos, postes das redes sociais, depoimento dos participantes. Do mês 1 ao mês 12, calendário bimestral a ser publicado pela coordenação pedagógica.

3.1- Fortalecer as atividades de prática em conjunto nos Polos, ampliando a potência das orquestras e grupos de referência, conforme quadro de resultados esperados;

3.2- Fortalecer as orquestras já existentes, ampliando o número de participantes em no mínimo 10% com novos integrantes, através de realização de editais, a fim de oportunizar a participação dos alunos oriundos das Escolas Polos, oxigenando o fluxo do Programa;

3.3- Criar novas orquestras oriundos dos novos centros de Formação de Orquestra em Ricardo de Albuquerque e em Campo Grande;

3.4- Fortalecer as atividades da Orquestra Helena Antipoff através das práticas de Musicoterapia e a integração de alunos das outras

orquestras e grupos de referência. Produzir uma prática de execução musical em grupo que privilegie o fazer musical como um fazer social com aspectos estéticos bem elaborados. Oportunizar aos alunos que estão nos polos e estão em vias de entrarem nas orquestras a possibilidade de tocarem num grupo de referência, com outra prática de repertório musicalmente mais elaborado. Execução de repertório inicial de orquestra, a depender da formação indicada: sinfônica, de cordas ou sopros. Promover a integração dos alunos com as outras orquestras e realizar dois concertos de culminância anual. Relatório de frequência e desempenho acadêmico; fotos e vídeos das atividades; questionário de avaliação trimestral com professores, diretores, alunos e pais e relatório trimestral ; visita bimestral aos polos e relatório de avaliação. Escrita e publicação semestral dos depoimentos dos participantes. Relatório com os indicadores de desempenho trimestral e individual de acompanhamento de todos os participantes das orquestras. Estabelecer parceria com musicoterapeutas e/ou instituições que possuem trabalho com Musicoterapia para melhor desenvolvimento da relação dos alunos com a Música.

4.1-Implantar o projeto “Sinta o Som” em todos EDI’s da Rede Municipal;

4.2- Fortalecer as atividades do “Sinta o Som” estendendo as práticas para todas as Escolas de Ensino Fundamental

I Oportunizar a todos os alunos da Rede Municipal a possibilidade da relação com a Música desde a mais tenra infância. Possibilitar que todos os alunos do Ensino Fundamental I possam se apropriar da linguagem musical a partir do contato com a metodologia. Relatório trimestral de satisfação dos professores participantes; fotos e vídeos das atividades. Mês 5 ao mês 12

5.1- Realizar a manutenção dos instrumentos musicais dos Polos e dos CEFOR’s;

5.2- Fortalecer as atividades do Laboratório de Lutheria com a produção de instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis para utilização nos polos como materiais pedagógicos alternativos;

5.3- Contratar no mínimo 60 monitores assistentes, alunos egressos da Rede Municipal participantes do Programa para atuarem nas Escolas Polos. Realizar 50% da manutenção dos instrumentos do

Programa na própria oficina Produzir modelos de novos instrumentos para utilização nas atividades de musicalização Oferecer a oportunidade para que os jovens do Programa se profissionalizem na música. Relatório com os indicadores de desempenho trimestral e individual de acompanhamento de **todos** os participantes das atividades de luteria e inclusão produtiva; fotos e vídeos dos materiais e instrumentos produzidos